

# Shiva Manasa Puja

## Adoração Mental ao Senhor Shiva

Cantar o hino devocional *Shiva Manasa Puja* e absorver a mente no seu significado, oferece um meio ponderoso de evocar a presença do Senhor Shiva.

Este hino é atribuído ao mestre espiritual do século VIII Adi Shankaracharya e tem sido cantado nos Ashrams de Siddha Yoga desde que Baba Muktananda o introduziu na agenda diária nos anos 1960, junto com a recitação do *Shiva Mahimnah Stotram*. Os versos quatro e cinco do *Shiva Manasa Puja* também são recitados regularmente por Siddha Yogues quando iniciam sua oferenda de *seva*, dedicando suas ações em serviço ao Guru e a Deus.

No *Shiva Manasa Puja*, o ato externo da adoração é internalizado com a beleza, a fragrância e a doçura das oferendas criadas pelos recursos ilimitados da imaginação do adorador. Ao identificar aspectos do seu próprio ser com os atributos de Shiva, a adoração do devoto leva ao reconhecimento de sua unidade com o Senhor.

Este hino também pode servir como um modelo para estabelecer sua própria prática de adoração mental. Adoração mental ao Guru ou à deidade escolhida pela pessoa ajuda a focar e a purificar a mente e a unir-se ao objeto de sua adoração.

# Shri Shiva Manasa Puja

## Adoração Mental ao Senhor Shiva

### Verso 1

Ó oceano de piedade, ó mestre das criaturas limitadas,  
imaginei um trono de pedras preciosas para Você,  
água fresca para seu banho, roupas divinas adornadas com muitas joias,  
pasta de sândalo misturada com almíscar para untar seu corpo, jasmim,  
flores *champaka* e folhas de bilva, um raro incenso e uma chama brilhante.  
Aceite tudo isso que, em meu coração, imaginei para Você, ó Deus.

### Verso 2

Arroz doce numa taça de ouro incrustada com as nove joias, os cinco tipos  
de comida preparadas com leite e coalhada, bananas e verduras, água  
fresca perfumada com cânfora e folhas de betel – tudo isso preparei em  
minha mente, com devoção. Ó Senhor, aceite-o por favor.

### Verso 3

Um dossel, duas escovas de cauda de iaque, um leque e um espelho  
imaculado, uma *vina*, timbales, um *mridang* e um grande tambor, cantos e  
danças, prostrações completas e muitas espécies de hinos – tudo isso,  
ofereço-Lhe em minha imaginação.  
Ó Senhor onipotente, aceite isto, minha adoração a Você.

## Verso 4

Você é meu Ser; Parvati, minha razão. Meus cinco *pranas* são seus servidores, meu corpo, sua casa, e todos os prazeres dos meus sentidos são objetos para sua adoração. Meu sono é seu estado de *samadhi*. Por onde quer que eu caminhe, caminho a seu redor, tudo que digo é em seu louvor, tudo que faço é em sua devoção, Ó Senhor benevolente.

## Verso 5

Sejam quais forem os pecados que eu tenha cometido com as mãos, os pés, a voz, o corpo, as ações, os ouvidos, os olhos ou a mente, proibidos ou não pelas escrituras, por favor, perdoe-me por todos eles. Salve! Salve! Ó oceano de compaixão! Ó grande Deus! Ó Senhor benevolente!